



ESTADO NUTRICIONAL DAS MULHERES PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

Congresso Online de Nutrição Clínica Avançada, 2ª edição, de 04/04/2022 a 07/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-53-6

PASSOS; Ellen Ribeiro ¹, SOUZA; Valéria dos Santos Silva Lago de ², OLIVEIRA; Rosa Virgínia da Silva ³

RESUMO

A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é uma desordem endócrina que acomete cerca de 5% a 10% das mulheres, sendo mais frequente na idade reprodutiva, podendo apresentar distúrbios menstruais, hiperandrogenismo e infertilidade, além de resistência à insulina. Essas portadoras correm risco de desenvolver síndrome metabólica, diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial sistêmica. O diagnóstico é feito por protocolos reconhecidos, sendo os critérios descritos de Rotterdam (2019) o mais utilizado, onde aquelas que apresentem dois ou três dos critérios: oligo e/ou anovulação; hiperandrogenismo clínico ou laboratorial; ovários com aspectos policísticos, além da exclusão de outras doenças ligadas ao hiperandrogenismo, serão diagnosticadas com a SOP. Estudos evidenciam que a maioria das mulheres acometidas pela síndrome apresentam estado nutricional de sobrepeso ou obesidade. Essas mulheres com excesso de peso estão prevalentemente com obesidade central, podendo assim a gordura visceral ser uma importante fonte de distúrbio metabólico, aumentando o risco de desenvolver as comorbidades associadas. Uma redução ou controle do peso dessas mulheres ajuda na sintomatologia da síndrome, interferindo diretamente nas anormalidades metabólicas e endócrinas. Portanto este estudo tem como objetivo identificar a predominância do estado nutricional nas mulheres acometidas pela Síndrome do Ovário Policístico. Tratou-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, do Instituto Mantenedor em Pesquisa de Ensino Superior da Bahia (IMES), de acordo com o CAAE no 47420721.8.0000.5032. A divulgação da pesquisa foi feita através das redes sociais, explanando o objetivo do estudo, bem como os critérios de elegibilidade: residir em Salvador-Bahia ou Região Metropolitana, estar em período fértil e apresentar o diagnóstico da Síndrome. A coleta de dados foi feita por formulário on-line, planejado na plataforma Google Forms contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e um questionário com perguntas sobre dados sociodemográficos, antropométricos e manifestações do quadro clínico da SOP. Os dados coletados foram avaliados através de estatística do tipo descritiva e tabulados através do Microsoft Excel. 63 mulheres participaram do estudo, onde 74,6% eram solteiras, 17% com filhos e 77,8% residentes em Salvador-Bahia. Cerca de

¹ UNIFTC, ellen_erp@hotmail.com

² UNIFTC, valeriasantoslago@gmail.com

³ UNIFTC, rvcvalho.ssa@ftc.edu.br

61,9% das mulheres participantes do estudo estavam acima do peso de acordo com o cálculo do índice de massa corporal, segundo a Organização Mundial de Saúde. 81% das voluntárias apresentaram menstruação anormal e/ou irregular, que são a caracterização da manifestação da anovulação e/ou oligo-amenorreia; 69,3% acne, 54% excesso de pelo, 68,3% pele oleosa, que caracterizam o hiperandrogenismo; 69,3% depressão e/ou ansiedade. Conclui-se que existe padrão no estado nutricional das portadoras da síndrome, onde essas em sua maioria estão acima do peso ideal, ou seja, com excesso de peso. Mudança de estilo de vida e a diminuição ponderal do peso acarreta benefícios para as pessoas com a síndrome do ovário policístico, possibilitando impacto significativo na qualidade e rotina de vida. Salienta-se que as mulheres acometidas pela SOP precisam de um acompanhamento nutricional e multidisciplinar, já que a síndrome provoca diversas alterações, tanto físicas como psicológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Estado nutricional, Saúde da mulher, Síndrome do ovário policístico

¹ UNIFTC, ellen_erp@hotmail.com

² UNIFTC, valeriasantoslago@gmail.com

³ UNIFTC, rvcarvalho.ssa@ftc.edu.br